

51. Márcia Clebia Araújo Damasceno

A INCLUSÃO DOS SURDOS NAS IGREJAS BATISTAS

A inclusão simboliza um ato de igualdade entre os indivíduos vistos, socialmente, como diferentes, que são postos à margem da sociedade. A ação inclusiva permite que os deficientes tenham o direito de integrar e participar das várias dimensões de seu ambiente, sem sofrer qualquer tipo de discriminação ou preconceito. A exemplo, tem-se as igrejas, instituições que desde a sua fundação eram de caráter assistencial, tais despontaram nos serviços direcionados aos pobres, órfãos e deficientes e pregavam o reino de Deus inclusivo e justo. A escritura sagrada, desde o livro de Gênesis, traz exemplos de pessoas deficientes e relatos sobre a aceitação e inclusão dessas pessoas marginalizadas pela sociedade. O trabalho: A inclusão dos surdos nas igrejas Batistas tem o intuito de apresentar como a igreja cristã, ao longo dos anos, tem acolhido pessoas surdas e com deficiência auditiva, possibilitado o engajamento destes na sociedade. A instituição religiosa tem sido meio de inclusão para muitos que, de alguma forma, se sentem excluídos por possuírem a surdez. Os surdos eram/são vistos, nas Congregações Batistas, como "um povo não alcançado", povo que é alvo da mensagem cristã. Para atingir tal objetivo, dentro da comunidade protestante, constatou-se uma grande instância de divulgação do Livro O clamor do silêncio a fim de evangelizar os surdos, organizar ministérios e padronização de atividades missionárias em todo o Brasil.